

## ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE RECURSOS HUMANOS

82  
[Handwritten signature]

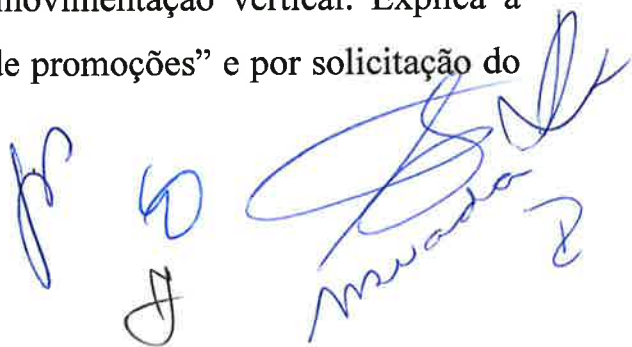
1           Aos vinte e oito dias de abril de dois mil e onze, às dezesseis horas e  
2 dez minutos, na sala de reuniões do Departamento de Ciências de Computação,  
3 localizada no Bloco C do Instituto de Matemática - IME, no Campus da Capital,  
4 reuniram-se, sob a coordenação do Prof. Dr. Antonio Roque Dechen, Presidente  
5 da Comissão Central de Recursos Humanos, os seguintes membros: Prof. Dr.  
6 Joel Souza Dutra, Prof. Dr. Gilberto Tadeu Shinyashik, Profa. Dra. Terezinha de  
7 Jesus Andreoli Pinto; como representantes dos servidores técnicos e  
8 administrativos: as Sras. Neli Maria Paschoarelli Wada, Solange Conceição  
9 Lopes Veloso e Dulce Helena de Brito; e, como convidados, o Dr. Gustavo  
10 Ferraz de Campos Monaco e a Sra. Nivaldete Aparecida Facco Magordo. **1ª**  
11 **PARTE – EXPEDIENTE:** 1) COMUNICAÇÕES: O Prof. Roque abre a sessão  
12 e concede a palavra ao diretor do Departamento de Recursos Humanos, Prof. Dr.  
13 Joel Souza Dutra. **2ª PARTE – ORDEM DO DIA:** Carreira dos funcionários  
14 técnicos e administrativos da Universidade de São Paulo: o Prof. Joel apresenta  
15 o tema da reunião, que é a proposta de resolução que institui a nova Carreira  
16 para os servidores técnicos e administrativos da Universidade de São Paulo. O  
17 Prof. Joel menciona as reuniões da Comissão Paritária e da Comissão de  
18 Negociação, onde foram discutidas diversas propostas para a construção de uma  
19 Carreira para os servidores técnicos e administrativos. Lembra que essas  
20 reuniões trataram dos aspectos técnicos, jurídicos e econômicos da Carreira,  
21 cujo desenho final foi alcançado buscando-se a incorporação das propostas dos  
22 representantes dos funcionários (SINTUSP). O Prof. Joel salienta que o único  
23 entrave à incorporação destas propostas foram as questões jurídicas e que agora  
24 as discussões se pautarão pelos aspectos políticos. A Sra. Nivaldete entrega aos  
25 presentes as minutas da resolução. O Prof. Joel propõe que seja feita a leitura  
26 integral, em voz alta. Todos concordam. O Prof. Joel inicia a leitura. A Sra. Neli

[Handwritten signatures and initials]

83

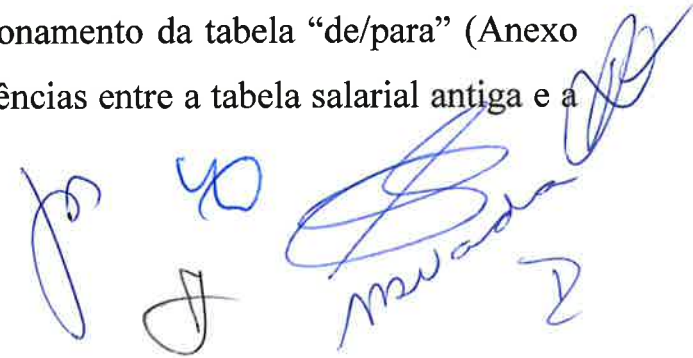
27 questiona a menção, na resolução, ao Estatuto da Universidade. O Prof. Joel  
28 esclarece que a intenção é que a Carreira esteja amparada pelo Estatuto, de  
29 modo que seus princípios fundamentais sejam preservados, independentemente  
30 de mudanças de gestões. A Sra. Neli indaga se os critérios de acesso entrarão  
31 também no Estatuto. A Sra. Nivaldete informa que este tema será discutido  
32 adiante. O Prof. Joel continua a leitura da resolução e explica os aspectos  
33 estruturais da tabela apresentada. A Sra. Neli comenta que o entendimento era  
34 de que um servidor enquadrado como Técnico, por exemplo, poderia ter  
35 ascensão na Carreira até um patamar em que seus vencimentos se igualassem  
36 aos de um servidor de nível Superior. O Prof. Joel cita que era esperado que essa  
37 proposição encontrasse barreiras ao ser submetida à PG, tendo em vista a  
38 Constituição Federal e ressalta, ainda, que seria necessário alterar dispositivos  
39 da Constituição Federal de 1988 para que fosse viável uma Carreira com  
40 ascensão plena e que se esse fato fosse ignorado, haveria o risco de impugnação.  
41 A Sra. Neli questiona se um funcionário de nível básico permanecerá, portanto,  
42 sempre como básico. Os Profs. Joel e Gilberto esclarecem que permanecerão  
43 como básico, mas que isso não impedirá que o funcionário tenha crescimento  
44 profissional e salarial. O Prof. Joel lembra que a nova Carreira apresenta uma  
45 ampliação dos horizontes para os funcionários e que há propostas, no Senado  
46 Federal, de Emendas Constitucionais visando a alterações que possibilitariam  
47 uma Carreira plena. O Prof. Gilberto comenta que, na nova Carreira, a ascensão  
48 e o reconhecimento dos servidores acontecerão de forma mais rápida do que  
49 atualmente. A Sra. Neli pontua que o reconhecimento não deve ser apenas  
50 pecuniário. O Prof. Gilberto explica que as restrições impostas pela Constituição  
51 Federal de 1988 foram implantadas para conter irregularidades. O Prof. Gustavo  
52 esclarece que uma Carreira plena, devido à ampla mobilidade, abre a  
53 possibilidade de pessoas com maior escolaridade prestarem concurso para  
54 cargos de nível básico visando à facilidade de se alcançar altos salários e que

55 isso seria nocivo àquelas pessoas que necessitam dessas vagas. O Prof. Joel  
56 destaca que a resolução que institui a Carreira possibilita que alguns itens sejam  
57 revistos. O Prof. Gilberto questiona o inciso III do artigo 3º no que tange à  
58 validade de diplomas de alguns cursos de Nível Superior, que apresentam certa  
59 dificuldade na hora da contratação. A Sra. Nivaldete comenta que o Plano de  
60 Classificação de Funções – PCF será remodelado considerado a nova concepção  
61 da carreira. A Sra. Solange pontua que o SINTUSP é contra o agrupamento de  
62 funções. O Prof. Joel explica que haverá três funções (básico, técnico e superior)  
63 e que os funcionários poderão mudar de atividade dentro dessas funções. A Sra.  
64 Neli ressalta que não é possível entender de que modo um funcionário pode  
65 ingressar na Universidade com uma função e depois passar a exercer outra,  
66 como ocorreu nos agrupamentos de função. Cita o exemplo da função de  
67 Tratador de Água e a de Auxiliar de Serviços Gerais. O Prof. Joel esclarece que  
68 cada carreira (básico, técnico e superior) abrangerá atividades de mesma  
69 natureza e que haverá a preocupação de que os funcionários passem por um  
70 processo ascendente, começando em uma atividade mais básica e passando para  
71 outras de maior complexidade. A Sra. Neli questiona os agrupamentos na nova  
72 Carreira. O Prof. Joel explica que os servidores poderão exercer qualquer  
73 atividade na função para qual forem contratados, respeitando-se o grupo de  
74 ingresso (básico, técnico e superior). O Prof. Gustavo acrescenta que há um  
75 prazo estabelecido na resolução para reestruturação do P.C.F. O Prof. Joel  
76 continua a leitura da resolução. A Sra. Neli questiona o que seria o decurso  
77 mínimo de tempo para movimentação, previsto na alínea a, inciso I, do artigo 8º,  
78 e qual seria sua duração. O Prof. Joel explica que isso ainda não está  
79 estabelecido, mas que geralmente, em outras instituições, esse tempo é de um  
80 ano. O Prof. Joel esclarece que se havia pensado no decurso mínimo de dois  
81 anos em cada nível de complexidade para movimentação vertical. Explica a  
82 mobilidade na Carreira por meio da “escada de promoções” e por solicitação do



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature that appears to read 'Munada'.

83 funcionário. Continua a leitura da resolução e esclarece que serão efetuadas  
84 reuniões para definir como será a formação dos comitês e aprimoramento dos  
85 critérios. A Sra. Neli questiona se serão as Unidades que decidirão a formação  
86 de seus comitês. O Prof. Joel esclarece que será a Reitoria quem decidirá a  
87 formação padrão dos comitês. A Sra. Neli comenta que havia sido acordado que  
88 os comitês seriam paritários. Os Profs. Gustavo e Joel comentam que a formação  
89 dos comitês dependerá de cada Unidade. O Prof. Joel explica que, anualmente,  
90 haverá análise orçamentária para a disponibilização de recursos para as  
91 movimentações na Carreira. A Sra. Neli indaga se já está definido o percentual  
92 da verba que será destinado às movimentações salariais. O Prof. Joel informa  
93 que foram citados os valores de 2% (dois por cento) para movimentações  
94 horizontais e 2% para movimentações verticais, mas que não é possível pensar  
95 nestas cifras em longo prazo. Prossegue-se a leitura da resolução. É comentado  
96 que o Departamento de Recursos Humanos – DRH atuará, realizando auditoria  
97 dos procedimentos referentes à Carreira e que a resolução prevê o prazo de 180  
98 (cento e oitenta) dias para especificação dos critérios de movimentação  
99 (progressão horizontal e vertical). O Prof. Joel explica que antes de ser realizado  
100 o enquadramento, todos os funcionários receberão um aumento de 5% (cinco  
101 por cento) em seus vencimentos. O Prof. Joel comenta brevemente o conteúdo  
102 dos anexos e salienta que os critérios de acesso serão discutidos e estabelecidos  
103 posteriormente. A Sra. Neli indaga se a Comissão Paritária irá continuar. O Prof.  
104 Joel esclarece que as reuniões desta comissão continuarão, pois há muito a ser  
105 discutido. Esclarece ainda que o “esqueleto” da proposta da Carreira será  
106 mantido, mas haverá necessidade de revisão de seu conteúdo, como é o caso da  
107 descrição e avaliação dos conhecimentos complementares. Comenta-se a  
108 proposta de que os funcionários ingressantes tenham um curso elementar sobre a  
109 Universidade. O Prof. Joel expõe o funcionamento da tabela “de/para” (Anexo  
110 VI), onde estão assinaladas as correspondências entre a tabela salarial antiga e a



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'Neli' and other initials.

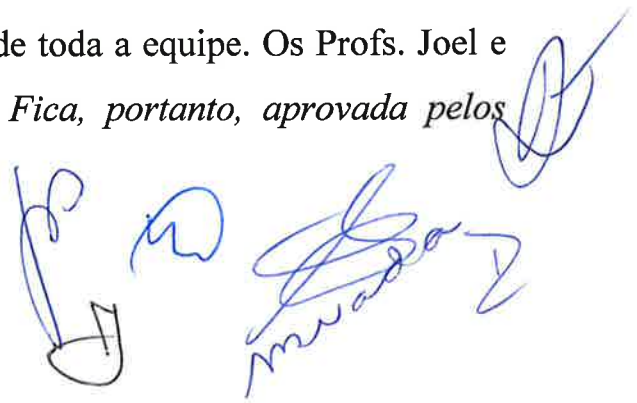


111 nova, e comenta sobre a jornada de trabalho; distribui a tabela salarial,  
 112 demonstrando que haverá aumento do piso e que o valor do dissídio incidirá  
 113 sobre essa tabela. Afirma que essas eram reivindicações dos representantes da  
 114 categoria e explica os intervalos entre os degraus. O Prof. Joel argumenta que  
 115 haverá três aumentos. Além da referência (5%) e do enquadramento na nova  
 116 tabela, haverá um enquadramento por nível de complexidade, considerando-se  
 117 as atividades exercidas pelo servidor e seu nível de entrega. O Prof. Joel  
 118 esclarece que na última etapa do processo de enquadramento haverá uma  
 119 revisão, a fim de corrigir possíveis distorções. O Prof. Gustavo explica a  
 120 amplitude das carreiras de básico, técnico e superior. O Prof. Joel salienta que o  
 121 percentual de reajuste (dissídio) incidirá sobre a nova tabela. A Sra. Neli  
 122 pergunta como serão os enquadramentos. O Prof. Gustavo e a Sra. Nivaldete  
 123 discorrem sobre as três etapas: 1ª) enquadramento pela correspondência de  
 124 salário; 2ª) enquadramento pelo nível de complexidade das atividades exercidas  
 125 pelo servidor; e 3ª) revisão e correção de casos remanescentes das etapas  
 126 anteriores. O Prof. Joel propõe a votação da nova Carreira apresentada. A Sra.  
 127 Neli pergunta se a proposta foi aprovada pela Comissão de Legislação e  
 128 Recursos – CLR e sobre a revisão das jornadas de trabalhos. O Dr. Gustavo  
 129 informa que a regularização das jornadas de trabalho foi aprovada na CLR, e  
 130 que independia da aprovação da nova Carreira. A Sra. Dulce questiona se haverá  
 131 demissões por conta da nova Carreira. O Prof. Joel responde que não. O Prof.  
 132 Gilberto e Profa. Terezinha votam a favor da implantação da nova Carreira. A  
 133 Profa. Terezinha comenta que o apresentado supera tudo o que vinha sendo feito  
 134 até o momento em relação à construção de uma nova carreira para os servidores  
 135 técnicos e administrativos. Por sua vez, o Prof. Gilberto comenta que haverá  
 136 valorização do servidor, mais agilidade nos processos de mudanças e maior  
 137 mobilidade com a nova Carreira. Afirma ainda que a nova tabela salarial torna a  
 138 Universidade mais competitiva no mercado de trabalho. A Sra. Neli afirma que

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the right and several smaller ones on the left and center.

87

139 os resultados alcançados com a proposta apresentada provam que o diálogo  
140 entre a Administração e os representantes dos funcionários é benéfico; elogia o  
141 Prof. Joel e Prof. Roque pela disposição demonstrada e reafirma o interesse dos  
142 funcionários pela continuidade do diálogo e pelas reuniões da Comissão  
143 Paritária, ao passo que reconhece que a construção da nova Carreira é um  
144 avanço. As Sras. Dulce, Neli e Solange se abstêm de votar, mas esclarecem que  
145 esta decisão não é uma demonstração de descontentamento com a proposta da  
146 Carreira, mas uma forma de enfatizar sobre necessidade de se continuar a  
147 discussão de questões não abrangidas pela proposta. As três mandatárias  
148 ressaltaram como bandeira a luta pela manutenção dos empregos. O Prof. Joel  
149 defende, como parte da pauta do Conselho Universitário, a institucionalização  
150 da Carreira, incluindo-a no Estatuto da Universidade de São Paulo. A Sra. Neli  
151 comenta que não haverá entraves por parte dos representantes dos funcionários  
152 que participam do Conselho Universitário. O Prof. Joel afirma que é necessário  
153 o apoio dos dirigentes no sentido de defender a inclusão da Carreira no Estatuto  
154 da Universidade, pois é a melhor forma de garantir que ela não sofreria  
155 mudanças drásticas em sua estrutura durante as alternâncias de gestão. O Prof.  
156 Joel agradece a participação de todos e comenta que o processo de implantação  
157 está apenas começando. O Prof. Gustavo destaca a necessidade de que a reunião  
158 do Conselho Universitário seja realizada antes da aprovação do percentual de  
159 reajuste salarial do CRUESP (dissídio). É levantada a possibilidade de que a  
160 reunião do Conselho Universitário seja realizada no dia 10/05/2011. A Sra. Neli  
161 e o Prof. Gustavo agradecem a participação da equipe da Assistência Técnica da  
162 Carreira e o empenho dispensado às questões da nova Carreira. O Prof. Roque  
163 elogia a equipe de assistência técnica e a postura e o empenho do Prof. Joel,  
164 parabenizando-o pelos resultados alcançados. O Prof. Joel agradece a todos pelo  
165 esforço em conjunto e destaca a contribuição de toda a equipe. Os Profs. Joel e  
166 Roque votam pela aprovação da Carreira – *Fica, portanto, aprovada pelos*



167 *membros da Comissão, com abstenção dos membros representantes dos*  
 168 *funcionários, a proposta de Carreira para os funcionários técnicos e*  
 169 *administrativos da Universidade de São Paulo. Nada mais a ser discutido, a*  
 170 *reunião foi encerrada às dezessete horas e trinta minutos. Eu, Rodolpho De*  
 171 *Vicente Gomes* \_\_\_\_\_, Técnico para Assuntos  
 172 *Administrativos, lavrei a presente ata, abaixo assinada pelos participantes.*

173 Prof. Dr. Antonio Roque Dechen \_\_\_\_\_

174 Prof. Dr. Joel Souza Dutra \_\_\_\_\_

175 Prof. Dr. Gilberto Tadeu Shinyashik \_\_\_\_\_

176 Profa. Dra. Terezinha de Jesus Andreoli Pinto \_\_\_\_\_

177 Sra. Neli Maria Paschoarelli Wada \_\_\_\_\_

178 Sra. Dulce Helena de Brito \_\_\_\_\_

179 Sra. Solange Conceição Lopes Veloso \_\_\_\_\_

180 Prof. Dr. Gustavo Ferraz de Campos Monaco \_\_\_\_\_

181 Sra. Nivaldete Aparecida Facco Magordo \_\_\_\_\_